

Sarney desembarcou ontem à tarde na Base Aérea de Brasília

Retiro não alivia CORREIO BRAZILIENSE tensão de Sarney

JOZAFÁ DANTAS
Enviado Especial

São Luís — Os nove dias de descanso, sete dos quais no retiro da Ilha de Curupu, na Baía de São José de Ribamar, não serviram para diminuir a tensão do presidente José Sarney. O presidente, que retornou ontem às 15h para Brasília, pegou um bom bronzeado, mas continua tenso, diante dos fatos que estão acontecendo.

Na noite do dia 31, como mandou o protocolo, o presidente abriu as portas de sua residência para receber os cumprimentos de fim de ano de amigos, familiares e de agregados. Ele estava amável com todas as pessoas que foram à sua residência. Falava pouco, sorria, às vezes enquanto dona Marly recebia os convidados. Ao lado do presidente aparecia a sua mãe, dona Klola, que ficou bom tempo conversando a

sos com o presidente.

Sarney usava um terno cinza claro, camisa branca, gravata vermelha bordada e sapatos brancos. Depois de receber os cumprimentos, o presidente ficou conversando informalmente com os convidados, que ficaram para o jantar. A ceia foi simples, a exemplo do que já tinha ocorrido no Natal: vatapá, pernil e muitas frutas. Somente os familiares e alguns convidados cearam com o presidente. Depois os filhos de Sarney foram para a casa de Ronald Sarney, onde ocorreu a festa de passagem de fim de ano.

Os sete dias que passou na ilha, isolado, não serviram para acalmar os nervos do presidente. Ele acompanhou por telefone todos os acontecimentos, assinou documentos e fez várias ligações telefônicas. Por esse motivo, Sarney descansou pouco, apesar de ter feito suas caminha-

das habituais, ter nadado muito e andado a cavalo.

O semblante tenso do presidente já demonstrava a sua preocupação com os problemas que vão ocorrendo no País a partir deste mês, como a instituição de medidas corretivas do Plano Cruzado II, e a posse da Assembléia Nacional Constituinte em fevereiro.

Se o descanso não serviu para acalmar os seus nervos, pelo menos o presidente colocou a sua literatura em dia, assim como leu muitos documentos, para saber detalhes do projetos do governo. A preocupação do presidente pôde ser detectada também por sua pressa de acabar com o retiro na ilha, pois ele só voltaria na quarta-feira à tarde, mas antecipou para a parte da manhã, para não ser surpreendido pela imprensa. Nesses seus dias de descanso, o presidente ficou afastado dos jornalistas.